



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



APROVADO

Sala das Sessões 01 / abril / 91

Presidente

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de um mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 6ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso, sob a proteção de Deus, tendo na Presidência da Mesa o Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, a sessão foi declarada aberta, presentes os camaristas: Alberto Klemes, Ary Francisco Riva - bem, Clementino Basso, Dilço Ângelo Cruzara, Emidio Pianaro Júnior, José Antonio Rossoni, Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão. Dando início aos trabalhos, o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (18.03), a qual foi aprovado pelo Plenário, independentemente de votação, eis que não sofreu emendas ou retificações. Em seguida procedi a leitura da Matéria em Pauta, ocasião em que o Vereador Alberto Klemes requereu a dispensa da leitura dos textos dos Projetos de Lei nº 006, 008 e 002/91, eis que do inteiro conhecimento dos demais Vereadores, o que foi deferido pela Presidência após a aprovação do Plenário. Findas as leituras, foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos no Expediente. Da tribuna discursou o Vereador José Antonio Rossoni, atacando a administração municipal, lembrando que o Dr. Affonso Portugal Guimarães tinha, por lema de campanha, "mudar é preciso", comprometendo-se, quando de sua posse, dar total e integral apoio aos menos favorecidos, direcionando sua administração inteiramente para o social, prometendo inaugurar um novo estilo político, banindo toda e qualquer perseguição à adversários e opositores seus, aceitando sugestões e críticas. Infelizmente tudo não passou de bem montada encenação com fortes cores e tons demagógicos, pois até aqui a administração de Affonso Portugal Guimarães é praticamente inócua, oca de obras e ações. As poucas realizações de sua gestão, sempre com o respaldo financeiro do governo federal, não contam com o res



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



se constituem num grande problema para a administração, face o desprezo da população, mesmo a de baixa renda, com número elevado de desistências em suas aquisições; retomada dos trabalhos de iluminação da Av. Marginal à BR.277, trecho Av. Munnhoz da Rocha até o Móveis Campo Largo, são obras, apenas para citar algumas, que denotam o descaso do Executivo no trato da coisa pública. Desafio o presidente da COCEL a dar uma voltinha no bairro do Itaquí, totalmente desamparado e na mais completa escuridão. Este desalinho da administração, que sequer tem um plano de obras, demonstra a sua falta de preocupação com os menos favorecidos. O caos administrativo se apoderou do Município e a perseguição política volta com força total, e a primeira cabeça à rolar foi a do Dr. Carlos Marcel Lamóglia, ilustre e denodado médico, cujas posições políticas, como é sabido de todos, são contrárias a do Sr. Prefeito Municipal. O Dr. Carlos Marcel, funcionário exemplar, cumpridor de suas obrigações, sempre solícito e pronto, nunca faltou a um plantão, e mesmo quando assim não estivesse, jamais se negou a atender qualquer cidadão desse nosso Campo Largo, principalmente àquele mais humilde e sem recurso, fosse ele funcionário público ou não, foi vítima da ideologia política do Sr. Prefeito, que negando sua promessa eleitoral, afetou-se com as ponderações, argumentos e críticas à administração. Retratar-me-ei se o Dr. Carlos Marcel Lamóglia tenha cometido alguma falta grave que o fizesse ser demitido. Sua demissão deve ser repudiada pois caracteriza um ato de arbitrariedade do nobre alcaide municipal ante o ego político ferido. Quero ressaltar que o Sr. Prefeito não foi conduzido ao cargo de chefe do Executivo para atender as elites, para satisfazer a vaidade de grupinhos e apadrinhados, mas para atender o povo, e, em especial o povo pobre e humilde, que agora com a demissão do Dr. Carlos Lamóglia do quadro de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde, terá um ombro amigo a menos para se socorrer. É preciso, Srs. Vereadores, rever aqueles que estão se locupletando com o poder, abrindo firmas, empreiteiras, fazendo contratos milionários com os órgãos públicos municipais, para que assim possamos tomar medidas sérias e, se preciso for, drásticas que venham a por fim a essas sinecuras, a essas benesses que campeiam a administração ante os olhos complacentes do Sr. Prefeito. Finalizando, quero enaltecer a figura do Vereador Emídio Pianaro Júnior, pelo seu incansável e denodado trabalho em prol do povo de Campo Largo. Em seguida foi dada a palavra ao Vereador Alberto Klemes, que falou à respeito de um poderoso grupo financeiro que quer instalar-se em nossa cidade, necessitando para tanto, adquirir uma área de terras



CÂMARA MUNICIPAL DE
ESTADO DO PARANÁ



fé, advindo daí a dificuldade, pois na região não existe, em disponibilidade, áreas de tal porte. Entretanto, Campo Largo não pode perder tal oportunidade, daí ter vindo à baila a aquisição de parte de áreas ociosas pertencentes a Incepa e a Calcit. Em princípio a Incepa se predispôs a vender 5 alqueires de parte de área que possui na "Ilha". A Calcit, consultada, ficou de dar uma resposta. Todavia sugiro que formemos uma comissão para tratar de importante assunto e também para servir de instrumento de pressão junto a Calcit e a Incepa, para que alienem parte de seus imóveis na localidade denominada "Ilha", os quais, como é de nosso conhecimento, estão ociosos e viriam a contribuir, se alienados, para o progresso do nosso Município. O investimento é elevado e merece a nossa especial atenção, cabendo a nós, como Vereadores, a obrigação de lutar no sentido de atrair e manter o interesse dos investidores para o nosso Campo Largo. Esta comissão de Vereadores teria também a incumbência de pressionar o Sr. Prefeito Municipal a desapropriar os imóveis se houver recusa da parte da Calcit ou da Incepa. Serremos fiéis, pois até quarta-feira próxima (27.3), e atentem Vossas Senhorias para a urgência da questão, o grupo financeiro interessado quer uma resposta, pois está predisposto a iniciar os investimentos a curtíssimo prazo. Encampemos este propósito, para que as futuras gerações não nos chamem de omissos. Aliás, falando em omissos, disse o nobre Vereador, o Sr. Prefeito não pode ser assim considerado, pois tem pautado sua administração exclusivamente para o social: reativou a Fundação João XXIII, a Guarda Mirim, o transporte escolar gratuito, implantou o vale refeição, está fazendo edificar várias creches, o hospital municipal, ampliou e amplia várias escolas, faz a dragagem do rio Cambui etc. Critico, mas o elogio deve ser dado a quem o merece. O discurso do Vereador Alberto Klemes foi objeto de aparte dos Vereadores: Sebastião da Silveira Moreira, Ary Francisco "ivabem", José Antonio Rossoni e Raul da Luz Negrão, que se predispuseram a lhe dar o apoio necessário, enaltecendo a preocupação demonstrada pelo ilustre parlamentar. Na continuidade, falou o Vereador Sebastião da Silveira Moreira, que reportou-se a questão do transporte coletivo intermunicipal, que é precário e cujo monopólio deve ser extinto, tendo em vista que a concorrência sempre acaba por melhorar o serviço. Como a competência do transporte coletivo é do DSTC e não do Município, disse ter enviado ofício aos Deputados Neivo Beraldin, Onaires Rolim de Moura e Max Rosenman, alertando-os sobre o problema e convocando-os a debaterem o assunto com a comunidade. Disse também que o único a responder o ofício e que se predispôs a vir debater o assunto foi o deputado federal O



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



gente cuja solução o povo espera há muito tempo e que Campo Largo já merece, face ao grande número de trabalhadores de nossas fábricas. Sem o posto do DRT as rescisões dos contratos de trabalho tornam-se um transtorno para empresários e trabalhadores. Finalizando pediu o comparecimento dos de mais Vereadores no próximo dia 26, às 19:00 h, neste Plenário, para virem recepcionar e debater, apresentar propostas e soluções aos problemas aqui enunciados, juntamente com o ilustre Deputado Federal Onáires Rolim de Moura. Findo o Expediente por ter se esgotado o seu prazo por falta de o radores, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. 1º - O Plenário por unanimidade, aprovou o parecer da Comissão de Justiça e Redação, re gime de urgência e o Projeto de Lei nº 006/91, que autoriza o Executivo a permutar área de terreno que especifica, por outra de propriedade do Sr. João Natálio Bertoja. 2º - Por unanimidade de votos, o Plenário aprovou parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, bem como o regime de urgência e o Projeto de Lei nº 008/91 que autoriza o poder Executivo a firmar escritura pública de transação em decorrência de desa propriação indireta, conforme especifica. Debateram o Projeto os Vereadores Clementino Basso, José Antonio Rossoni, Raul da Luz Negrão e Emidio Pianaro Júnior. 3º - O Plenário apro por unanimidade o parecer da Comissão de Justiça e Redação e o regime de urgência e o Projeto de Lei nº 002/91, do Legislativo, que declara de utilidade pública o Sindicato dos Tra balhadores nas Indústrias de Cerâmica para Construção, Pisos Azulejos, Refratários e im ilares de Campo Largo. 4º - O Pro jeto de Lei nº 003/91 que declara de utilidade pública a As socição dos Moradores Santa Cruz, tendo sido retirado, pe lo Vereador proponente, o regime de urgência, foi baixado de plano a Comissão Competente. 5º - O Plenário deliberou e apro vou o Projeto de Resolução nº 004/91 do Legislativo Municipal que autoriza pagamento de verba a entidade que especifica, e respectivo regime de urgência. 6º - Por unanimidade o Plená rio aprovou o requerimento do Vereador Darci Antonio Andreas sa, que solicita a instalação de um telefone público comu nitário na Escola Djalma Marinho, no Itaqui. 7º - Por unan imidade aprovou também o requerimento do Vereador José Antonio Rossoni, que solicita a aquisição de um telefone e uma máqui na xerox para a Câmara. 8º - O requerimento do Vereador Raul da Luz Negrão, que solicita a convocação do Secretário da A gricultura Sr. Lourival Netzel, após ter sido discutido pe los Vereadores Raul da Luz Negrão, Ary Francisco Rivabem e Sebastião da Silveira Moreira, foi aprovado por unanimidade. 9º - Os requerimentos do Vereador Emidio Pianaro Júnior, que solicitam calcamento interno no Cemitério Municipal Santo An



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ



Emidio Pianaro Júnior, que solicita voto de pesar pelo falecimento de Amadeu Puppi, ocorrido na cidade de Ponta Grossa. 11º - O Plenário aprovou ainda a prorrogação da presente Sessão, por mais uma hora, nos termos do artigo 81 do R.I. Findas as matérias sujeitas a deliberação do Plenário, o Sr. Presidente comunicou que o Projeto de Decreto Legislativo, sobre a prestação de contas do Município, de acordo com o artigo 188 da Lei Orgânica, será incluído na pauta da Ordem do Dia da Próxima Sessão. Comunicou também o recebimento do relatório da Prestação de Contas da Cotel, o qual está sendo encaminhado a Comissão de Finanças para análise. Em seguida concedeu a palavra aos Vereadores inscritos nas Explicações Pessoais, a saber: Clementino Basso, Osvaldo Andrade Zotto, Raul da Luz Negrão, Emidio Pianaro Júnior, José Antonio Rossoni, Ary Francisco Rivabem, Sebastião da Silveira Moreira e Dilço Angelo Cruzara. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente designou o dia 1º de abril do corrente, no horário regimental e em caráter ordinário, a data da realização da próxima reunião, e dando por encerrada a presente Sessão, levantou-a. Do que para constar, eu, _____ Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário, laurei a presente ata.


DARCI ANTONIO ANDREASSA
Vereador Presidente